

REAÇÕES IMUNOLÓGICAS ASSOCIADAS AO USO DE PREENCHEDORES E BIOESTIMULADORES EM ESTÉTICA

Samuel de Lima Pilatti¹, Bianca de Souza², Danieli Grulke³, Tassia dos Reis⁴, Eduarda Luiza Oliveira Chaves⁵, Geovani Rodrigo Scolaro⁶

1. Discente do Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Biociências e Saúde, Unoesc, Joaçaba, SC.
2. Discente do curso de graduação em Biomedicina, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Discente do curso de graduação em Biomedicina, Unoesc, Joaçaba, SC
4. Discente do curso de graduação em Biomedicina, Unoesc, Joaçaba, SC
5. Discente do curso de graduação em Biomedicina, Unoesc, Joaçaba, SC
6. Docente do Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Biociências e Saúde, Unoesc, Joaçaba, SC.

Autor correspondente: Samuel de Lima Pilatti, samuel.pilatti@unoesc.edu.br

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Os procedimentos estéticos minimamente invasivos, como o uso de preenchedores faciais e bioestimuladores de colágeno, têm ganhado destaque pela eficácia na restauração do volume e na indução da neocolagênese. Apesar dos benefícios, esses produtos podem desencadear reações imunológicas adversas, que variam desde inflamações transitórias até processos granulomatosos persistentes. Tais complicações podem comprometer o resultado estético e a segurança do paciente, tornando essencial a compreensão dos mecanismos imunológicos envolvidos. **Objetivo:** Analisar as principais reações imunológicas associadas ao uso de preenchedores e bioestimuladores em procedimentos estéticos, destacando suas manifestações clínicas e condutas de manejo. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em bases científicas nacionais e internacionais, incluindo artigos publicados entre 2015 e 2024. Foram selecionados estudos que abordaram as respostas imunológicas frente a substâncias como ácido hialurônico, hidroxapatita de cálcio e ácido poli-L-láctico. A análise contemplou desde os mecanismos fisiopatológicos até as estratégias de tratamento recomendadas. **Resultados:** As pesquisas demonstram que as reações imunológicas podem se manifestar de forma imediata ou tardia. Entre as mais comuns destacam-se: inflamação local com edema, eritema e dor; formação de nódulos e granulomas devido à resposta mediada por macrófagos e linfócitos; e hipersensibilidade tardia do tipo IV, que gera endurecimento tecidual. Em casos raros, observam-se manifestações autoimunes desencadeadas por reação cruzada. O manejo inclui uso de corticoides, anti-inflamatórios, antibióticos em infecções secundárias e hialuronidase nos casos envolvendo ácido hialurônico. **Conclusão:** O entendimento das reações imunológicas frente a preenchedores e bioestimuladores é essencial para prevenir complicações e garantir a segurança do paciente. O reconhecimento precoce dos sinais de reação adversa, aliado à adoção de protocolos de manejo adequados, representa estratégia indispensável para a prática estética segura e eficaz.

Palavras-chave: Preenchedores dérmicos; Bioestimuladores; Reações imunológicas.